



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Uso do Thesa para padronização dos nomes de universidades depositantes de patentes no INPI
<b>Autor</b>	KAROL DE ROSSO STRASBURGER
<b>Orientador</b>	ANA MARIA MIELNICZUK DE MOURA

**Título: Uso do Thesa para padronização dos nomes de universidades depositantes de patentes no INPI**

**Autor: Karol de Rosso Strasburger**

**Orientador: Ana Maria Mielniczuk de Moura**

**Instituição: Universidade federal do Rio Grande do Sul – UFRGS**

## **RESUMO**

No Brasil as universidades se destacam no depósito de patentes, competindo de igual para igual com as empresas. Na análise das universidades e instituições depositantes de patentes é comum haver variação no nome das autoridades indexadas, por essa razão, é necessário padronizar as entradas para que os resultados sejam precisos. Esta pesquisa visou estudar a aplicação do software Thesa, uma ferramenta utilizada para criação de tesouros e vocabulários, na padronização dos nomes das universidades depositantes de patentes no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), sendo uma das etapas de uma pesquisa desenvolvida pelo Núcleo de Estudos em Ciência, Inovação e Tecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (NECIT/UFRGS). É um estudo com abordagem quanti-qualitativa e descritivo. Para a realização desta pesquisa, utilizou-se os dados das entradas das universidades, institutos e centros de pesquisa depositantes das patentes indexadas no INPI e padronizadas a partir do Thesa. A coleta dos dados padronizados foi realizada no mês de agosto de 2020, no Thesa. Conforme os resultados, observou-se que existem 431 nomes de universidades ou institutos de pesquisa que apresentam um número de remissivas que varia entre 165 entradas diferentes, tendo uma média de 12,71 termos remissivos por nome de instituição. Apresenta o crescimento dos registros padronizados no Thesa, indicando um total acumulado de 5.013 registros e uma média de 50 atualizações por dia, realizados pelos bolsistas. Constatou-se que o uso do Thesa possibilita uma padronização dos registros depositados pelas universidades e institutos de pesquisa, qualificando a recuperação dos pedidos de patentes. Conclui-se que o uso deste tipo de ferramenta em estudos patentométricos é importante para atender as necessidades de inventores e pesquisadores e para subsídio às futuras pesquisas na área da Ciência da Informação.